

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<a href="#">Portaria n.º 64/2025 de 24 de junho de 2025</a>	2025.06.24	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Cria reserva parcial de caça, na ilha de São Miguel.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<a href="#">Regulamento de Execução (UE) 2025/1245 de 18 de junho de 2025</a>	2025.06.25	Comissão Europeia	Relativo à inscrição da indicação geográfica «Antep Fıstık Ezmesi/Antepfıstığı Ezmesi/Gaziantep Fıstık Ezmesi» (IGP) no registo das indicações geográficas da União nos termos do Regulamento (UE) 2024/1143 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<a href="#">Regulamento de Execução (UE) 2025/1249 de 18 de junho de 2025</a>	2025.06.25	Comissão Europeia	Relativo à inscrição da indicação geográfica «Kaffeost» (DOP) no registo das indicações geográficas da União nos termos do Regulamento (UE) 2024/1143 do Parlamento Europeu e do Conselho.

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

## OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

### Notícias

#### ❖ **Avaliação do Acordo comercial UE-Canadá (CETA) destaca benefícios para o setor agroalimentar português**

A Comissão Europeia publicou, em junho de 2025, o Relatório Final da Avaliação do Acordo comercial entre a UE e o Canadá (CETA), confirmando os efeitos positivos já identificados anteriormente, evidenciando o contributo do CETA para o aumento das exportações, a diversificação de mercados e o fortalecimento da cooperação económica transatlântica.

Nos setores agrícola e agroalimentar, verifica-se um crescimento significativo das exportações europeias para o Canadá, com destaque para vinhos, queijos, carnes e frutas, beneficiando da eliminação de barreiras tarifárias e da proteção das Indicações Geográficas.

Portugal é apontado como um dos dez Estados-Membros com maior crescimento nas exportações para o Canadá desde a entrada em vigor provisória do CETA, em 2017. Destacam-se os aumentos nas exportações de carne e produtos cárneos (+217%), bebidas (10,7 milhões euros) e pescado (3,3 milhões euros), bem como nas importações de oleaginosas (25,5 milhões euros) e cereais (15,8 milhões euros).

[Consulte o relatório final](#)

Fonte: [Avaliação do Acordo comercial UE-Canadá \(CETA\) destaca benefícios para o setor agroalimentar português | Notícias](#)

#### ❖ **Agravamento da situação epidemiológica da Dermatose Nodular Contagiosa (DNC) na UE – nota informativa da DGAV**

A Dermatose Nodular Contagiosa (DMC), que afeta bovinos e alguns ruminantes selvagens, agravou-se na União Europeia, levando a DGAV a apelar para que os produtores, comerciantes e médicos reforcem as medidas de segurança, evitando a entrada do vírus.

“A DGAV [Direção-Geral de Alimentação e Veterinária], na qualidade de Autoridade Sanitária Veterinária Nacional, e de forma a reduzir o risco de introdução das DNC em território nacional, solicita a colaboração dos produtores, comerciantes, industriais, transportadores, médicos veterinários e de todos os que lidam com efetivos de bovinos para que reforcem as medidas preventivas”, lê-se numa nota informativa.

O setor deve assim aplicar as medidas de biossegurança nas explorações, centros de agrupamento e entrepostos, controlar os vetores através da utilização de inseticidas e antiparasitários externos e proceder à limpeza, desinfeção e desinsetização dos veículos e navios que transportam animais.

Qualquer suspeita da ocorrência desta doença tem de ser comunicada à DGAV.

Na União Europeia (UE), a situação epidemiológica da DMC agravou-se após a introdução da doença na Itália, nomeadamente numa exploração de 131 bovinos em Orani, na ilha da Sardenha.

A DMC, que afeta bovinos e certas espécies de ruminantes selvagens, como o búfalo de água, é causada pelo vírus da família ‘Poxviridae’, transmitido por insetos como moscas, mosquitos e carraças.

O vírus também pode ser transmitido através do contacto direto entre animais doentes e sãos ou através de água e alimentos contaminados.

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

No caso dos bovinos, a doença costuma manifestar-se com sintomas como febre, anorexia, salivacção excessiva, corrimento óculo-nasal, diminuição da produção de leite e perda de peso.  
Podem surgir lesões cutâneas na forma de nódulos e tumefacções.  
A taxa de mortalidade ronda os 10%.

Fonte: [Dermatose Nodular Contagiosa | nota informativa – DGAV](#)

## ❖ Empresas têm de comunicar à DGAV interesse em exportar aves para Vietname

Os estabelecimentos interessados em exportar carne de aves de capoeira para o Vietname devem comunicar à Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) até 04 de julho.

As autoridades do Vietname manifestaram disponibilidade para agendar uma missão a Portugal, tendo em vista a abertura deste mercado de exportação para as carnes de aves de capoeira.

“As despesas desta missão correm por conta dos operadores económicos, pelo que se torna necessário conhecer os potenciais interessados”, lê-se numa nota da DGAV.

Desta forma, as empresas devem manifestar o interesse nesta operação, junto das Direcções de Serviço de Alimentação e Veterinária Regionais, até 04 julho.

Segundo o mesmo documento, os operadores devem fazer uma referência detalhada dos produtos a exportar.

A DGAV é um serviço central da administração direta do Estado, com autonomia administrativa.

Fonte: [Empresas têm de comunicar à DGAV interesse em exportar aves para Vietname - Agroportal](#)

## ❖ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – junho de 2025

### Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de maio, apontam para atrasos na instalação das culturas de primavera/verão, devido à precipitação persistente ocorrida até à primeira semana de maio, não se perspetivando alterações significativas de área no milho para grão e arroz. Em contrapartida, a superfície de tomate para a indústria regista um decréscimo (-16%, face a 2024) imposto pela indústria no processo de contratualização com a produção. A precipitação e o frio prejudicaram a floração e o vingamento do fruto nos pomares de pessegueiros e cerejeiras, principalmente nas variedades mais precoces, condicionando as produtividades, que deverão ser inferiores ao potencial produtivo.

### Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em abril de 2025 foi 39 592 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,9% (+0,9% em março), devido ao maior volume de abate de suínos (+4,3%), ovinos (+99,8%) e caprinos (+116,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 32 837 toneladas, o que representou uma diminuição de 5,8% (+4,3% em março), devido a um menor volume de abate de galináceos (-4,7%), perus (-13,3%), patos (-3,6%), codornizes (-12,8%) e coelhos (-14,9%).

### Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 7,3%, atingindo uma produção de 29 558 toneladas (+12,5% em março), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 7,5% (+8,5% em março). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 7,9% (+4,4% em março), com 11 280 toneladas produzidas.

### Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 169,5 mil toneladas, um acréscimo de 1,8% (+1,0% em março). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 8,8% (+0,2% em março), devido a uma menor produção de leite para consumo (-11,9%), leites acidificados (-1,8%), manteiga (-5,5%) e leite em pó (-29,1%).

### Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 12,5% (-15,7% em março), em resultado da menor captura de peixes marinhos e moluscos. Às 6 345 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 25 999 mil euros, valor que representou um decréscimo de 6,8% (-4,2% em março).

O preço médio do pescado descarregado foi 3,90 Euros/kg, ou seja, um aumento de 6,3% (+14,1% em março).

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

## Preços e índices de preços agrícolas

Em abril de 2025, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-57,9%), bovinos (+35,2%), ovos (+30,3%), ovinos e caprinos (+26,1%) e batata (-14,2%).

Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-27,2%), azeite a granel (-12,6%), hortícolas frescos (-9,9%) e ovos (-6,8%).

Em março de 2025, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 2,8%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) teve um aumento de 1,4%. Relativamente ao mês anterior, verificaram-se acréscimos de 0,1% no INPUT I e de 0,2% no INPUT II.

[Documentos](#)

Fonte: [Statistics Portugal - Web Portal](#)

## ❖ Comissão Europeia abre consulta sobre revisão da legislação do bem-estar animal. Contributos até 16 de julho

Entre os tópicos em análise para a revisão da legislação estão a eliminação progressiva de gaiolas na pecuária, os indicadores de bem-estar, os requisitos para as importações e o abate de pintos machos à nascença. Os contributos podem ser submetidos até 16 de julho.

A primeira legislação da União Europeia (UE) em matéria de bem-estar dos animais data de 1974. A última revisão e mais relevante aconteceu em 2004, ou seja, há mais de 20 anos.

Ao longo de mais de 50 anos, os requisitos relativos ao bem-estar dos animais evoluíram com base em conhecimentos científicos sólidos, melhorando a qualidade de vida dos animais em conformidade com as expectativas dos cidadãos e as exigências do mercado.

O bem-estar animal está hoje no centro das preocupações com a sustentabilidade, uma vez que uma boa parte do bem-estar dos animais está associada a uma menor utilização de antibióticos, à entrada de animais mais saudáveis na cadeia alimentar e à redução da transmissão de doenças dos animais para as pessoas.

A estratégia “Do Prado ao Prato”, que foi adotada pela Comissão Europeia em maio de 2020 no contexto do Pacto Ecológico Europeu, coloca o bem-estar dos animais como contributo fundamental para uma produção sustentável.

### Propostas apresentadas até 2026

Na última sessão plenária do Parlamento Europeu em 2024, que decorreu em Estrasburgo, os eurodeputados das várias áreas políticas questionaram a Comissão Europeia (CE) sobre se seria apresentada em 2025 a programada revisão do bem-estar animal.

E o comissário europeu para a saúde e o bem-estar animal, Olivér Várhelyi, trouxe boas notícias, ao revelar que as propostas revistas sobre o bem-estar dos animais vão ser apresentadas até 2026.

“O mundo não parou e as regras têm de refletir os avanços científicos e é claro o que tem de ser feito”, afirmou o comissário Olivér Várhelyi em dezembro de 2024, perante os deputados europeus, prometendo que a UE vai atualizar a legislação sobre bem-estar animal neste mandato e que esta vai refletir os vários pareceres científicos já apresentados.

A Comissão tinha-se, aliás, comprometido a apresentar uma revisão completa da legislação europeia relativa ao bem-estar animal até ao último trimestre de 2023, incluindo um plano para eliminar gradualmente as jaulas para animais, em resposta a 1,4 milhões de cidadãos da União Europeia (UE) que solicitaram esta proibição. No entanto, tal não avançou.

### Abate de pintos machos à nascença

O novo comissário promete agora manter um diálogo com todas as partes interessadas na matéria, incluindo a sociedade civil, antes de ser realizada uma reflexão sobre a especificidade dos diferentes setores e das primeiras propostas legislativas, que serão divulgadas em 2026.

A UE tem padrões elevados ao nível do bem-estar animal e é considerada líder mundial nesta área, com regras que influenciam positivamente outros países. As regras da União visam garantir que os animais sejam tratados com respeito e que as suas necessidades básicas sejam atendidas, como a liberdade de fome, sede, desconforto, dor, medo e angústia, além de poderem expressar seu comportamento normal.

Na última semana, a Comissão Europeia lançou uma call for evidence sobre a revisão da legislação de bem-estar animal. Entre os temas em análise estão a eliminação progressiva de gaiolas na pecuária, os indicadores de bem-estar, os requisitos para as importações e o abate de pintos machos à nascença na avicultura.

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

Recorde-se que, na avicultura, Portugal é um dos países da União Europeia que ainda permite o abate de pintainhos à nascença. No total dos 27 Estados-membros, estima-se que, anualmente, mais de 330 milhões pintos machos sejam mortos à nascença, em virtude de não serem ovos e do seu crescimento para a produção de carne ser mais lento.

A proposta da Comissão abrange a grande maioria dos 1,6 mil milhões de animais transportados anualmente entre os Estados-membros da UE e que são, na sua maioria, porcos, vacas, cabras, ovelhas, aves de capoeira, coelhos e cavalos. Na pecuária, a Comissão está a avaliar os aspetos relacionados com a transição para sistemas de criação sem gaiolas, a fim de garantir a sua sustentabilidade para o setor agrícola e para os sistemas alimentares.

Os resultados preliminares da avaliação de impacto em curso mostram que a transição para sistemas de criação sem gaiolas exige a adaptação de vários parâmetros, entre eles o melhoramento do ambiente dos animais e a disponibilização de mais espaço para garantir melhores condições de bem-estar dos animais.

## **Comentários às propostas até 16 de julho**

Atendendo a que cerca de 99% dos 1,3 milhões de empresas dos setores do transporte e do armazenamento são pequenas e médias empresas (PME), a Comissão Europeia tem sido particularmente sensível às suas preocupações e procedeu a múltiplas consultas durante o processo de preparação destas mudanças.

O período para apresentação de comentários às propostas de legislação sobre bem-estar animal na União Europeia arrancou a 18 junho e decorre até às 24 horas (hora de Bruxelas) de 16 julho de 2025. Para poder contribuir, cada cidadão tem de registar-se ou iniciar uma sessão utilizando a sua conta de uma rede social.

Entre os contributos já inseridos e que é possível consultar consta um relacionado com o fim das gaiolas na produção pecuária. “A proibição da criação em gaiolas é urgente tanto do ponto de vista do bem-estar dos animais como do ponto de vista da saúde pública, uma vez que a criação em comum é um terreno fértil para vírus mais perigosos, o que aumenta o risco de pandemia”, diz Filip Sondej, oriundo da Polónia.

O mesmo interveniente refere ainda que “os agricultores que seguem melhores práticas não devem ser colocados em desvantagem concorrencial em comparação com os que praticam a redução de custos”.

Esta afirmação é uma alusão às questões que vêm sendo discutidas no contexto do acordo UE-Mercosul, firmado com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, em dezembro de 2024.

O acordo UE-Mercosul tem sido alvo de múltiplas discussões e de grande pressão para que os padrões de bem-estar animal sejam considerados, havendo organizações agropecuárias a exigir que os países do Mercosul sigam exigências semelhantes às praticadas na UE.

Fonte: [Comissão Europeia abre consulta sobre revisão da legislação do bem-estar animal. Contributos até 16 de julho](#)

## Eventos

### ❖ Feira de Inovação Agrícola – 3 de julho de 2025

Tema: “O Papel da Robótica, IA e Big Data na Agricultura”

O programa deste evento integra área expositiva com soluções modernas de mecanização e robótica, apresentações técnicas e demonstrações de campo; ciclo de conferências, palestras e mesas redondas para debater não só o tema do evento, o papel da agricultura na economia portuguesa e outras questões agrícolas; espaço de networking para o incremento de contactos e negócios e mostra de produtos endógenos da região.

[Mais informação](#)

Local : Fundão

Fonte: [Feira de Inovação Agrícola](#)

### ❖ XI Feira Agroflorestal – 4 de julho de 2025

# Folha Informativa SRAA

2025-06-25

Organização: Associação Agro-Florestal da Região de Ponte de Sor (AFLOSOR)

Tema: "A Propriedade Rural - Atividades e Vigilância"

Este evento tem por objetivo promover o contacto entre profissionais de diferentes setores com atuação no âmbito do desenvolvimento territorial.

Para além da componente expositiva e cultural, a iniciativa integra a realização de workshops e de um colóquio sobre "A Segurança na Propriedade Rural".

[Mais informação](#)

Local : Ponte de Sor

Fonte: [XI Feira Agroflorestal](#)



## União Europeia



### Notícias da Comissão Europeia

#### ◆ Sistemas de produção saudáveis são fundamentais para o fornecimento sustentável de biomassa

Embora a produção e a extração de biomassa na UE continuem a crescer, a sua viabilidade a longo prazo está em risco devido ao declínio das condições dos ecossistemas. Um novo relatório do JRC apela a uma governação mais coerente e a ações urgentes para garantir que a produção e a utilização de biomassa sejam compatíveis com os limites ecológicos e os objetivos políticos da UE.

#### **Biomassa agrícola: ação regenerativa necessária**

A agricultura é a principal fonte de biomassa na UE, garantindo um elevado grau de autossuficiência, com apenas 3% das importações líquidas. A produção aumentou ligeiramente nas últimas duas décadas devido a mudanças nas práticas de manejo agrícola. Atualmente, mais de 60% da biomassa agrícola, como grãos e cereais, são usados para em rações. No entanto, de acordo com o relatório do JRC sobre a biomassa, apenas 24% dos ecossistemas agrícolas da UE estão em boas condições, enquanto 53% estão em estado moderado e 23% em más condições.

Práticas regenerativas e ajustes no manejo da terra podem melhorar essa situação, com o restauro das funções ecológicas e a manutenção da produtividade. Além disso, mudanças na dieta e alternativas aos alimentos de origem animal podem disponibilizar terra e biomassa para outros usos. Por exemplo, pode ser usado para substituir matérias-primas não renováveis para têxteis, materiais de construção e produtos químicos.

#### **Florestas: Necessidade de melhorar os ecossistemas florestais e tomar medidas contra o declínio do sumidouro de carbono**

O relatório mostra que, embora as condições das florestas tenham melhorado em 33 ecossistemas florestais, a sua situação diminuiu significativamente no norte da Escandinávia, nos Cárpatos e na Península Ibérica.

Como resultado da atividade humana, menos de 3% das áreas florestais na Europa hoje são classificadas como primárias ou antigas. Em contrapartida, mais de 70 % das florestas europeias são de idade uniforme, o que evidencia um afastamento das estruturas florestais naturais de idade irregular, o que, de acordo com a investigação científica, teria um impacto negativo na resiliência dos ecossistemas florestais e na adaptação às alterações climáticas.

Com base em simulações de modelagem de crescimento florestal, que assumem que as tendências atuais de crescimento do PIB de 2% persistem, podemos enfrentar um aumento na procura de madeira rondará os 30% até 2050,



## Notícias da Comissão Europeia

em comparação com os números de 2020. Nos atuais regimes florestais, tal poderia fazer com que a procura de madeira excedesse a oferta interna disponível na UE em 6 %.

Isso também teria impactos profundos e negativos na capacidade das florestas de absorver CO<sub>2</sub>. Nesse cenário, a contribuição do sumidouro de carbono florestal diminuiria ainda mais em cerca de 37% até 2050, em relação a 2020. Tal poderia impedir a UE de cumprir os seus objetivos para os setores do uso do solo e das florestas ao abrigo do Regulamento LULUCF.

Práticas sustentáveis de utilização da terra bem como a agricultura de carbono podem ajudar a mitigar a degradação dos ecossistemas. Isso inclui estender o período de rotação florestal entre os ciclos de colheita, plantar diversas espécies de árvores, levar em consideração os impactos das mudanças climáticas no crescimento florestal, restaurar turfeiras, mudar as práticas agrícolas e melhorar os espaços verdes urbanos.

### **Comércio de biomassa: desflorestação para além das fronteiras da UE**

A pegada de biomassa da UE estende-se para além das suas fronteiras, com as importações de produtos como a soja, o cacau, o óleo de palma e o café associados à desflorestação e à conversão de regiões ricas em biodiversidade em terras aráveis. Isso resulta em uma externalização da pegada terrestre da UE (a terra usada para produzir essas commodities) de aproximadamente 27 milhões de hectares - quase metade do tamanho da Espanha. Além disso, a desflorestação associada às importações da UE de produtos alimentares conduziu a uma perda significativa de biomassa florestal.

Regulamento da UE sobre produtos livres de desmatamento visa impedir o desmatamento impulsionado pelo consumo de commodities essenciais. O regulamento tem potencial para incentivar práticas comerciais globais sustentáveis.

### **Fluxos de resíduos: mais potencial de circularidade**

Os resíduos estão no centro da circularidade. 90% dos resíduos na UE são agora recolhidos para outras utilizações, graças à Diretiva-Quadro Resíduos e ao aumento significativo da valorização de resíduos domésticos nos últimos 10 anos. Além disso, a valorização de biorresíduos para fins energéticos duplicou na última década na UE, em grande parte devido ao crescimento da produção de biogás e biometano. No entanto, a valorização de resíduos não reduziu a nossa extração de biomassa de fontes primárias, sublinhando a importância de uma economia verdadeiramente circular.

### **Do conhecimento à governança**

Embora os setores de base biológica agreguem valor econômico, eles também têm alto custo ecológico. O relatório destaca uma série de abordagens de gestão baseadas na terra e nos ecossistemas para resolver essas questões. Estas ações setoriais específicas podem apoiar a transição para uma forma mais regenerativa ou resiliente de gerir os recursos naturais.

Para alcançar os objetivos ambientais e económicos da UE, será necessário alinhar a produção com as fronteiras locais e planetárias, reconhecendo simultaneamente que a sustentabilidade, e não apenas o crescimento, deve orientar o futuro da política de biomassa.

### **Fundo**

A procura por biomassa está a aumentar em todo o mundo. Reconhecendo a necessidade de uma abordagem global e cientificamente sólida para avaliar o estado e as tendências das fontes e utilizações de biomassa, o JRC foi encarregue de fornecer dados, modelos e análises sobre a oferta e a procura de biomassa na UE e a nível mundial, bem como sobre a sua sustentabilidade ambiental, social e económica.

Fonte: [Sistemas de produção saudáveis são fundamentais para o aprovisionamento sustentável de biomassa - Comissão Europeia](#)